



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA OITAVA LEGISLATURA EM 27 DE FEVEREIRO DE 2023.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às vinte horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Arildo Rodrigues Hein, Dilvane Correa de Lima, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Júlio Cesar Carvalho, Luzardo Pacheco Aibar, Rogles Costa Carvalho, Simone Raquel Schaidhauer Tesch e Vagner Giordani. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi aprovada a ata da Primeira Sessão Ordinária do dia 22 de fevereiro de 2023. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 001/2023, nº 002/2023 e nº 003/2023 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foram recebidos e aprovados os Pedidos de Informação nº 001/2023 e nº 002/2023 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Requerimento nº 001/2023 de autoria do Vereador Luzardo Pacheco Aibar.

ORDEM DO DIA: Não houve.

GRANDE EXPEDIENTE: Vereador Julio Cesar Carvalho: Boa noite aos demais vereadores, as pessoas que nos assistem, quero dividir aqui uma demanda que chegou até mim e ao vereador Rogles nessa semana, na verdade chegou na semana passada, mas já era final da semana e aí não deu tempo de ver e hoje casualmente quando chegou eu acionei o Bruno, e o vereador Rogles também estava falando com ele lá que é uma situação difícil de acreditar que a justiça tenha tomado essa decisão. Para todos entender é uma situação que ainda começou no meu governo, um dia cheguei em uma segunda feira na prefeitura e chegou a noticia que um agricultor não tinha conseguido passar com a colheitadeira em uma porteira do município porque tinha sido colocado uma cancela em uma estrada centenária com cadeado e aquele agricultor ficou de sexta até segunda feira com a seifa trancada tendo soja para colher passando do ponto e ele ficou sem o direito de ir e vir vamos dizer assim, ele não mas máquina que ele estava ficou ali, perdendo produto e não conseguia passar porque um cidadão tinha colocado uma cancela com cadeado. Acionei o jurídico da prefeitura para entrar com uma ação para que ele tirasse aquela porteira e voltasse dar livre passagem a todos os munícipes nessa estrada que é de conhecimento de todos que é centenária, foi alguns moradores lá no dia da audiência, ele levou um ou dois, alguns que nem moravam lá, mas restou

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

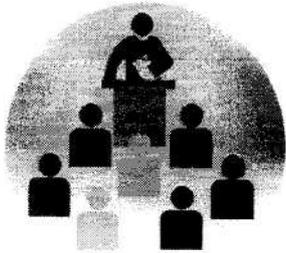
a casa do povo



comprovado que a estrada tinha trânsito e que ele não podia fechar a porteira que era pública e saiu uma liminar favorável a prefeitura e veio a ordem dando tantos dias para ele retirar aquela porteira, e até então para mim aquilo tinha sido julgado, sai da prefeitura e para mim tinha ficado naquela decisão, depois eu sai, não tive mais acompanhamento. Segundo o Bruno ele entrou pedindo a revisão da sentença em segunda instancia e entrou com outro processo também alegando que a estrada é dentro da propriedade dele e eu não sei em que momento faltou a prefeitura ter provas para dizer que aquela estrada é pública. Segundo o Bruno nessa decisão ai, digo isso por esse mesmo morador que me procurou, porque outros procuraram o Rogles, disseram que estava o comentário na região que essa cancela ia ser colocada de volta porque ele tinha ganhado a causa da prefeitura dizendo que aquele percurso de estrada estava dentro do patrimônio dele, ou seja dentro da propriedade, então ele tinha ganhado a reintegração de posse mas que não seria proibido das pessoas continuar passando, mas que a estrada a justiça considerou que é propriedade particular dele, uma estrada que esta nos mapas do exército, que tem uma das moradoras com cento e três anos lá, que com certeza se perguntar para ela, ela vai dizer que é uma estrada centenária, esta nos mapas do município a anos e a justiça reintegrou essa estrada, a estrada foi reintegrada ao patrimônio desse senhor, senhor Gonzaga para quem não conhece. Então chegou também até mim por esse morador e depois também perguntando para outras pessoas, chegou para o Rogles também, não sei se chegou para mais algum de vocês, que a prefeitura não pode sequer dar manutenção nesse trecho, ou seja, as pessoas até tem o direito de passar, isso se ele não resolver colocar uma cancela lá de novo, mas a estrada é dele, a estrada é particular, ou seja, o individual sobrepôs ao coletivo, ele tem mais direito que todos os moradores e que todas as pessoas que quiserem passar ali naquela estrada. Se pronuncia **vereador Luzardo Pacheco Aibar**: Acho que a questão tem uma simples solução, a prefeitura desapropriar a área e acaba a pretensão dele. Continua **Vereador Júlio Cesar Carvalho**: Também tenho esse mesmo pensamento, mas de qualquer maneira isso vai demorar um certo tempo, se é que o Executivo vai entender que seja, mas podemos propor isso. Mas conversando com o Rogles e com o Bruno, o Bruno entende que o jurídico da prefeitura teve um entendimento diferente do dele, o jurídico da prefeitura orientou, orientou não, ele foi bem claro, diz para o secretario de obras que estava proibido de passar com a patrola naquele trecho ali, tanto é que o secretario entrou lá na BR 116 perto da Cleusa e

[Handwritten signatures and notes]
Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

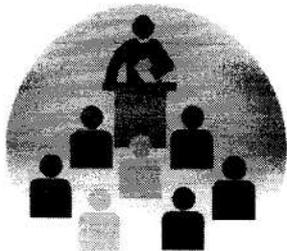


veio até a vó do Alexandre, a dona Estela e a patrôla voltou, da Dona Estela até os cavaco diz que esta virando um trilho e que tem ordem expressa do setor jurídico da prefeitura que não se pode nem sequer dar manutenção naquele trecho, então daqui a pouco vai virar um trilho de novo ali, então eu conversando com o Rogles, de comum acordo já que essa demanda chegou para nos dois, por pessoas diferentes, mas no mesmo momento, acho que em um primeiro momento a gente vai, pois todos os moradores querem registrar seu descontentamento com isso, estão inconformados com essa decisão e todos querem fazer um abaixo assinado, então vamos orienta-los a fazer e após juntamos com um requerimento nosso aqui embasado na visão do Bruno, que entende que não tem na decisão judicial que é proibido fazer a manutenção, segundo o Bruno ele entende que só não pode alargar a estrada, mas não é isso que se esta pedindo, só esta pedindo que seja dado manutenção e mantenha a estrada como sempre foi, não estão pedindo para alargar e nem fazer nada, só que seja dado condições de trafegabilidade naquele trecho para que se não daqui a pouco tem o direito de passar, mais ninguém vai conseguir passar, pois o brejo começa a crescer para cima da estrada e já tem uns trechos que é bem estreito, então vamos fazer dessa maneira e também paralelo a isso podemos sugerir que o município desaproprie essa parte já que a justiça entendeu que não ficou comprovado que é uma estrada pública, sendo que esta nos mapas do exército, está no mapa do município, esta nos depoimentos dos moradores centenários que tem ali dizendo que a estrada sempre existiu, então acho que vai ser nesse caminho e mais algum vereador também que tiver mais alguma ideia, acho que não é uma causa minha e nem do Rogles, isso ai é até um desrespeito com os munícipes, uma estrada que é pública ser considerada um bem particular, tanto é que foi reintegrado a posse como assim fosse particular desse dito morador, era isso, muito obrigado e boa noite a todos.

Vereador Dilvane Correa de Lima: Boa noite aos demais vereadores, a Mesa Diretora e ao público que nos assiste. Eu venho até essa tribuna para falar a respeito do calçamento do Potreiro Grande, a quase um ano atrás quando começou o problema no calçamento eu estive na prefeitura falando com o Prefeito e com o Secretário sobre o calçamento, as primeiras pedras quem tirou daquele calçamento que estavam levantadas, fui eu, falei com o Prefeito e falei com o secretario, ninguém foi lá, eu tirei, porque ela subiu para cima, um carro passou e arrancou o carter, se fosse eu que tivesse quebrado o carter, eu cobraria da prefeitura, porque é responsabilidade da prefeitura de deixar naquelas condições, é vergonhoso para nós, é mais

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

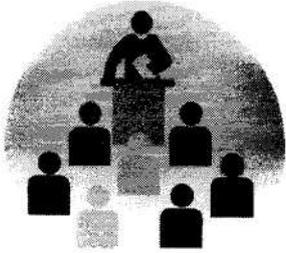
a casa do povo



vergonhoso ainda para aquelas pessoas que estão pagando o calçamento, tem muitos que não estão pagando porque não esta adequado e eu acho que eles estão certos, enquanto não adequarem aquele calçamento não pagarem, infelizmente eu não posso fazer isso porque já paguei todo o calçamento. Eu pedi, falei, com o secretario, falei com o Gerson e ele disse para mim que a prefeitura vai entrar com um valor e a empresa vai adequar o calçamento, vai voltar a fazer o calçamento novamente, porque a empresa se omitiu de fazer o calçamento, porque a terraplanagem foi a prefeitura que deu, ai eles botaram um barro embaixo, um aterro, e o aterro foi uma terra podre que eles colocaram, ai deu o problema do calçamento, eu acho que a empresa está errada, porque a empresa era para entrar antes de calçar e dizer olha "não esta adequado a terraplanagem feita pela prefeitura", ai eles colocarem o paralepipedo em cima de uma terra podre e depois quem é que ficou com o tufo, a comunidade, as pessoas que passam naquela estrada, eu já várias vezes reclamei, até foi bom o Rogles fazer esse novo pedido, eu já fiz várias reclamações ao prefeito e eles ficaram de organizar aquele calçamento. Outra coisa que reclamei também essa semana, a empresa do lixo, no interior está horrível a situação do nosso lixo, as nossas estradas estão horríveis, nos estamos em um período de verão, início do período escolar e as nossas estradas estão ruins, para mim eu não tenho partido, não tenho nada, eu sou pela comunidade e pela melhoria de nosso município, está muito ruim as nossas estradas. Ai dizem "há mais tem duas maquinas estragadas", mais para certos outros serviços as caçambas podem entregar saibro, para certas empresas aí tem caçambas que poderiam estar colocando saibro em nossas estradas enquanto estão prestando serviços para algumas empresas. Eu acho que devemos prestar serviços para as empresas, mas em primeiro lugar temos que cuidar a nossa casa para depois cuidar a casa do vizinho, eu acho que temos que arrumar nossas estradas que esta uma vergonha, não se vê mais aquele tapa buraco, pega uma caçamba e vai colocando nos lugares piores saibro como faziam antigamente, criticavam as pessoas, não tem maquina, mas tem uma caçamba com dois ou três operários pelo menos tapando aqueles buracos mais horríveis. Lá na nossa comunidade do Potreiro Grande, estão os canos para trocar, o Dilvane pediu para trocarem os canos na época, antes do calçamento, onde sempre disse que os canos não iam dar conta, falei que esses canos não vão dar conta, era o Arami o secretario que ia trocar os canos, mudou o secretario os canos vieram embora, estavam em cima de um caminhão para ser trocado, e hoje nós temos um problema da água

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



entrando nas casas, entrando na piscina, em cima do calçamento, ai depois quando o Dilvane critica, o Dilvane é chato, foram lá, deram uma tapeada, na primeira chuva que veio o transtorno novamente. Eu acho, na minha opinião que nos estamos prejudicando a comunidade para não fazer um desaguador, o prefeito está ali, eu acho que ele deve pegar e dar uma olhada, ir lá e chegar no proprietário, olha nos temos prejudicando uma comunidade inteira por não ter um desaguador na sua propriedade, entra na justiça que eu acho que ganha um desaguador, a justiça vai conceder a construção de um desaguador dentro da propriedade, ai a água vem, anda mais de quilometro pela estrada e vem cair em cima do calçamento, é uma cano de sessenta que não da conta, era isso, eu vou dar mais uma peitada sobre o calçamento, sobre o desaguador, vou falar com o proprietário, se o proprietário não autorizar a gente vai entrar na justiça para fazer um desaguador antes de chegar no calçamento, era isso, boa noite, obrigado.

Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária do dia 06 de março de 2023.

[Handwritten signatures and notes]